

CARACTERIZAÇÃO DO SETOR SECUNDÁRIO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS

Paula Terres Carvalho/ UPF/ Acadêmica – paulageoupf@yahoo.com.br

Msc. Ana Maria Radaelli da Silva/ UPF – radaelli@upf.br

Msc. Juçara Spinelli/ UPF – spinelli@upf.br

Msc. Luciane Rodrigues Bitencourt/ UPF – lrb@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Km 171 - BR 285 Bairro São José – Passo Fundo/RS

Cep: 99001- 970 / Telefone: (54) 3316- 8352

Desenvolvimento Econômico

Resumo

O estudo que se apresenta desenvolveu-se a partir da proposta de elaborar o perfil industrial do município de Passo Fundo – RS. Como objetivos, além de identificar e localizar os estabelecimentos industriais, se propôs levantar dados sobre as suas potencialidades, de acordo com os meios de produção, estabelecendo a caracterização deste setor. O desenvolvimento desta pesquisa orientou-se, por três aspectos: a) elaboração de um instrumento de pesquisa que foi aplicado aos representantes das indústrias; b) estruturação de um banco de dados; c) elaboração de cartografia temática com a localização e tipologia; d) análise das informações/dados que permitam caracterizar a indústria local. Como resultados, observou-se que, os ramos de atividade mais desenvolvidos e em maior número de estabelecimentos, dividem-se em três: alimentício, moveleiro e metalurgia. Estes resultados servirão de base no ordenamento e gestão do território.

Palavras – chave: Perfil industrial, ramos de atividade, desenvolvimento econômico.

Introdução:

O crescimento desordenado das cidades provoca a insustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e político além de causar uma série de problemas de ordem social, convertendo-se em desequilíbrio ao meio ambiente urbano. A Geografia, preocupada com as relações do homem com o meio físico, contempla, seus estudos diante de questões fundamentais sobre atividades humanas para serem realizadas de forma sustentável.

Segundo o artigo nº 182 da Constituição Federal é tarefa fundamental da administração municipal receber e administrar a população urbana, isto é, prever e direcionar o crescimento físico e socioeconômico da cidade e dos bairros, ordenar a expansão da malha urbana e o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, garantindo o bem-estar de seus habitantes.

Há necessidade de se buscar alternativas para a solução dos conflitos existentes entre o ambiente natural e o desenvolvimento físico-urbanístico e socioeconômico deflagrando um processo de planejamento ambiental que garanta a permanência de instalações industriais de forma sustentável, promovendo a proteção ambiental, a gestão dos recursos, o desenvolvimento econômico e a satisfação das necessidades humanas básicas.

Os municípios necessitam de locais adequados para instalação de suas indústrias. Estes locais, chamados distritos ou áreas industriais, concentram a maior parte da produção das cidades. Por esta razão, normalmente, são áreas que sofrem profundas modificações e que influenciam todo o desenvolvimento de uma cidade, tanto fisicamente, quanto socioeconômicamente. O planejamento, neste caso, deve ser elaborado para adequar as atividades industriais às condições ambientais.

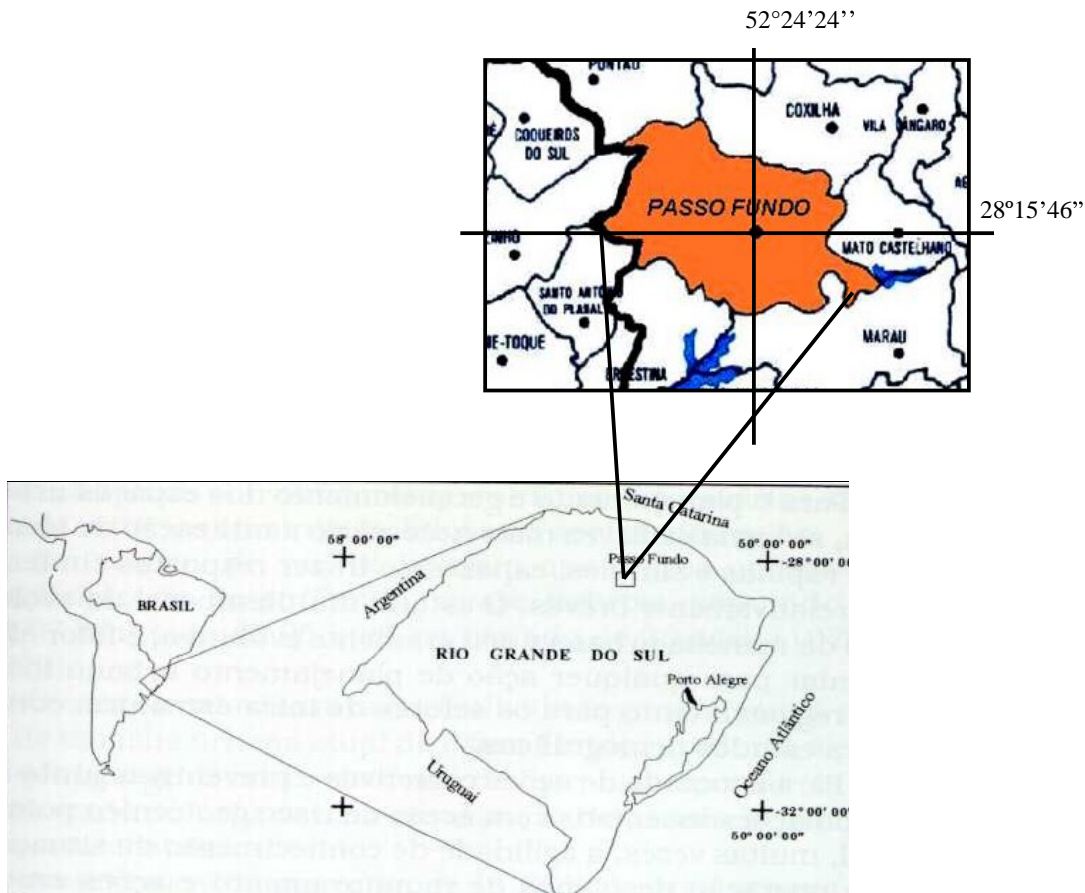
O Curso de Geografia da Universidade de Passo Fundo, através de um projeto de pesquisa com o apoio financeiro da Financiadora de Pesquisas e Projetos – FINEP, elaborou o Perfil Industrial do Município de Passo Fundo – RS. Como metodologia de pesquisa elaborou-se um instrumento que visou levantar dados a respeito das indústrias existentes, bem como a localização destes estabelecimentos no espaço físico, através da tomada de coordenadas geográficas com o auxílio de um GPS, a fim de posteriormente plotá-las em um mapa.

Seguindo os levantamentos obtidos de informações de fontes primárias, ou seja, coletados junto a todas as empresas em funcionamento no município, buscou-se interpretar a atual situação da indústria, analisando as seguintes variáveis: 1) localização industrial, 2) transporte, 3) mercado, 4) dados de produção, 5) processos financeiros, 6) infra-estrutura da empresa e 7) capacitação do quadro funcional e assistentes técnicos.

Através das visitas para recolhimento dos dados, tinha-se contato direto com o responsável pela empresa, portanto chegou-se a outras considerações além das propostas. Um exemplo seria a caracterização do município por empresas familiares, ou seja, onde somente se emprega a família, sem a necessidade de um funcionário. Aspecto comum hoje, a que se deve a falta de empregos e, também ao quão dispendioso é um funcionário.

Caracterização da área:

A área estudada, o município de Passo Fundo, localiza-se na porção norte do estado do Rio Grande do Sul, numa área conhecida como Planalto Médio (figura 1). A sede encontra-se no paralelo $28^{\circ}15'46,2''$ de latitude Sul e meridiano $52^{\circ}24'24,5''$ de longitude Oeste, numa altitude média de 709m, fazendo limite ao norte com o município de Coxilha, ao Sul com o município de Marau e Ernestina, ao leste com Mato Castelharo e a Oeste com Carazinho e Pontão.



Org. Carvalho, Paula Terres.

Figura 1: Localização da área de estudo.

O território do Município compreende 780 km^2 , e uma população de 168.440 habitantes (IBGE, 2000). O município é conhecido na região como pólo comercial, de serviços e de saúde, destacando também no mesmo a existência de uma universidade (Universidade de Passo Fundo) e uma faculdade (Faculdade do Planalto – FAPLAN).

Os resultados se delinearão desde os primeiros instrumentos de pesquisa, pois a realidade de um empresário era confirmada na visita ao outro. Foram aplicados 220

questionários, sendo este o total mais próximo do real, pois à medida que avançava o estudo, novas empresas se instalavam e outras já entrevistadas fechavam suas portas.

Ao analisar a atual situação da localização das indústrias em Passo Fundo, tendo em vista à inexistência de um único distrito industrial bem estruturado, questionou-se os empresários quanto à posição estratégica no sistema urbano/regional. Segundo os questionados, as empresas, em mais de 80% dos casos, foram consideradas com localização estratégica satisfatória.

Dentre os que consideram a posição não estratégica da localização industrial (aproximadamente 16% dos empresários), cerca de 40% evidenciam a necessidade de se localizar junto ao centro da cidade, para melhor colocação de seus produtos no mercado local. A esse fato infere-se que Passo Fundo, como cidade pólo regional, atrai compradores, nos diversos ramos e segmentos do sistema produtivo, de toda a região e até mesmo de outras do estado e do país. Entre os entrevistados, 27% dos que consideram as empresas estrategicamente localizadas de forma insatisfatória alegam que o motivo para tal é o acesso restrito e 16% destacam a necessidade de um distrito industrial, capaz de congrega as diversas empresas o que facilitaria as negociações e otimizaria a infra-estrutura.

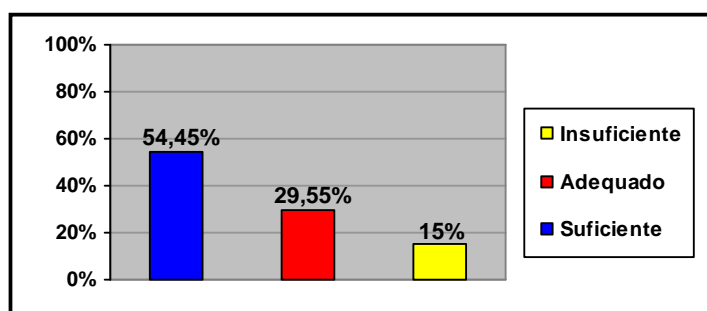
Os demais respondentes afirmam que o problema da localização também se atrela a outros fatores, como a concorrência, a intensa produção, a falta de incentivo do poder público e a própria infra-estrutura urbana precária.

Considerando a variável transporte, considera-se que, para o escoamento da produção, cerca de 71% dos industriais manifestam sua posição como Passo Fundo tendo uma infra-estrutura adequada. A esse fato, infere-se a boa localização dessas indústrias, relativamente próximas à rede de escoamento (principais ruas e rodovias). Já, novamente, 25% consideram inadequada e 3% não responderam a essa questão.

No que se refere ao transporte da produção, os que manifestam que a infra-estrutura para transporte é inadequada, são justamente os que não possuem transporte próprio, não disponibilizam de muitos recursos financeiros ou tem empresa ainda muito pequena, estão localizados em ruas desconhecidas e cujos veículos de transporte ainda são de pequeno porte. A esse fato, destacam-se novamente as indústrias em consolidação, as quais não possuem grande expressividade no mercado, necessitando de incentivos para sua projeção e fixação no município, gerando novas fontes de emprego. Cerca de 3% não responderam a questão, por que provavelmente, não utilizam em larga escala o sistema de transporte, tendo sua matéria-prima e produção em nível local, não demandando dessa rede.

Paralelamente à análise da localização estratégica das indústrias e do transporte, analisou-se a questão mercado, a qual é de suma importância para a consolidação do setor, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população, através da possibilidade de geração de emprego e renda, cuja dinamização, em Passo Fundo, é dada pelas relações socioeconômicas estabelecidas pelos três setores da economia, em especial o secundário e terciário, responsáveis pela produção industrial e comercialização dos produtos.

Ao analisar o mercado consumidor frente à distribuição da produção observa-se que aproximadamente 55% das empresas questionadas consideram suficientes, cerca de 30% adequado e 15% inadequado (figura 2). Isso denota de aproximadamente 45% das empresas não está plenamente satisfeita perante o mercado consumidor, demonstrando certa dificuldade na colocação da produção.



Fonte: Trabalho de Campo, 2004/2005.

Organização: A equipe.

Figura 2: Mercado consumidor frente à distribuição da produção.

Observa-se que os fatores apontados como mais comuns ao caso da insuficiência de mercado é a consideração de que ainda o mercado consumidor é pouco expressivo, que há grande concorrência entre as empresas de ramos afins, há a necessidade de maior incremento da renda da população local e regional, para aumentar o poder de consumo, bem como certa escassez de matéria-prima, o que inibe a produção em larga escala em alguns setores. Alguns entrevistados não responderam ou não sabiam responder a essa questão.

Com relação ao desenvolvimento de novos produtos pela empresa com vistas à ampliação do mercado, logo se percebe que uma fatia de cerca de 25% das empresas não desenvolvem novos produtos o que, de certa forma, vem a corroborar a afirmativa dos clientes que se manifestam insatisfeitos com os produtos para os empresários, denotando que o consumidor é cada vez mais exigente, buscando produtos de melhor preço, no entanto, de excelente qualidade, diferenciados no mercado.

O não desenvolvimento de novos produtos pelas empresas tem várias justificativas, mas a que se sobressai é a manutenção da linha tradicional da empresa, a não identificação de

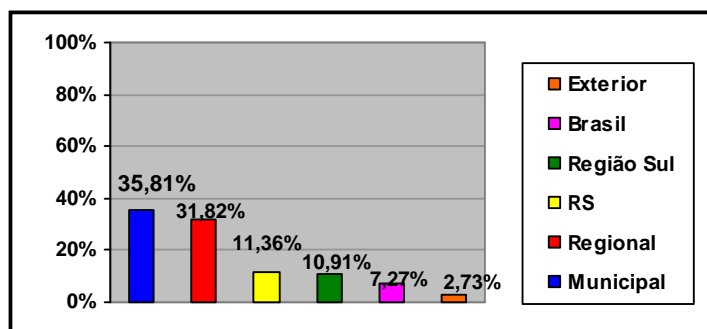
necessidades por parte dos empresários, bem como projetar para o futuro e ter maiores fontes de recurso para a ampliação do mercado de produtos. Muitos empresários não responderam a questão e outros, com menor representatividade, apresentam motivos diversificados para o não desenvolvimento de novos produtos.

No que se refere à divulgação dos produtos pela empresa, entendeu-se que cerca de 51% fazem uso de divulgação e aproximadamente 49% não fazem.

A esse item específico de divulgação, salienta-se que praticamente a metade dos empresários não divulgam suas mercadorias, entre os principais fatores, por considerar que não há necessidade, por faltarem recursos financeiros, pelo elevado curso da divulgação nas mídias locais e regionais, não resultando em um grande incremento nas vendas, bem como por não ter como aumentar a produção e/ou aumentar a estrutura para atender a produção recorrente.

A esses fatores, denota-se que a grande maioria dos empresários que não divulgam seus produtos, não manifestam perspectivas de mudança, o que pode evidenciar certa estagnação no setor secundário de Passo Fundo, uma vez que o marketing e a divulgação das marcas e produtos, via de regra, dinamiza o mercado e promove a necessidade de qualificação dos produtos pela concorrência empresarial.

Mesmo sem uma ampla divulgação da empresa e dos produtos por parte de todos os empresários, analisou-se o nível da cadeia de distribuição da empresa a qual demonstra que os produtos ou processos produzidos em Passo Fundo atendem fundamentalmente uma demanda local (36 %) ou regional (32%). Dentre os demais, cerca de 11% tem sua distribuição em nível estadual, de 10% na Região Sul do Brasil, apenas cerca de 7% distribuem para outros estados do Brasil e somente 2,7 % exportam seus produtos para fora do Brasil (figura 3).

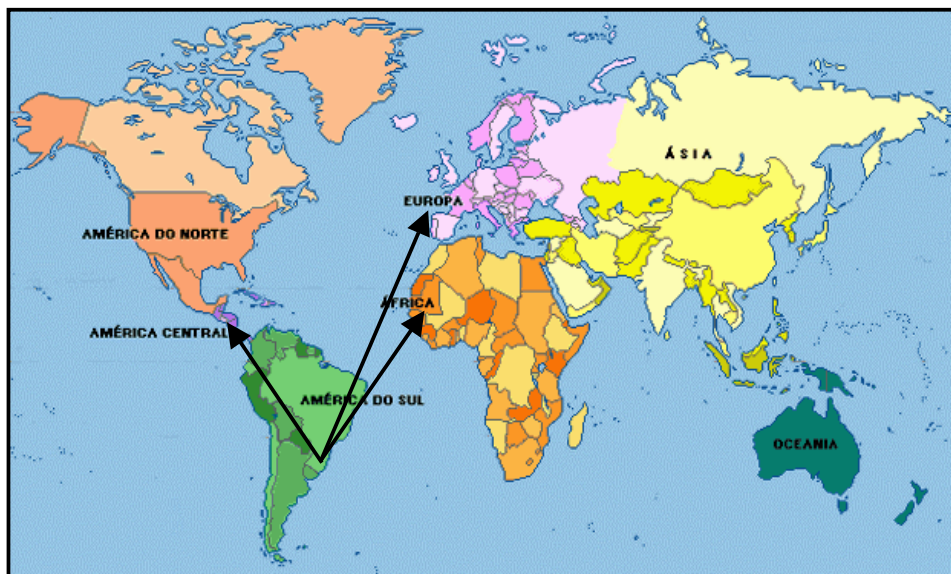


Fonte: Trabalho de Campo, 2004/2005.

Organização: A equipe.

Figura 3: Nível da cadeia de distribuição da empresa.

Ao fator cadeia de distribuição, pode-se associar que poderia haver maior demanda se as empresas divulgassem seus produtos. Para tal, pelo explicitado por boa parte dos empresários, haveria a necessidade de ampliação da estrutura das empresas e, em alguns casos, de maiores e mais acessíveis fontes de matéria prima. Dentre os 2,73% das empresas que exportam seus produtos destaca-se que os continentes de abrangência das exportações são: América do Sul e Central, África e Europa . Na figura 4 explicitam-se os continentes que importam os produtos das indústrias passo-fundenses.



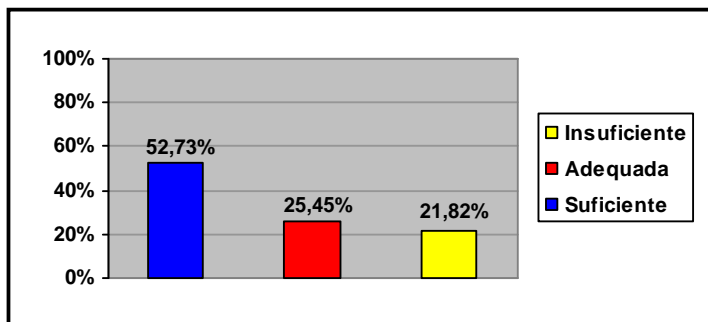
Fonte: www.boletimportuario.com.br

Org.: A equipe

Figura 4: Países importadores de produtos das indústrias passo-fundenses.

A variável produção é de extrema relevância para o perfil social e econômico do setor secundário, tendo em vista que dela se desenvolve o setor e se consolidam as relações de trabalho, de renda e de aumento do produto interno bruto (PIB) de cada município. A partir desse desenvolvimento, o próprio município dinamiza sua economia e, via de regra, melhora suas condições de infra-estrutura urbana e qualidade de vida da população. Partindo-se dessas premissas, a análise que segue busca evidenciar a atual situação da produção em Passo Fundo.

Ao analisar-se a produção em relação ao mercado consumidor, os resultados apontam que para 52% dos entrevistados, a produção, em geral, está suficiente. Porém, para os demais 48% ela é considerada apenas adequada ou insuficiente, como se evidencia na figura 5.



Fonte: Trabalho de Campo, 2004/2005.
Organização: A equipe.

Figura 5: Produção em relação ao mercado consumidor.

A interpretação dessa situação permite inferir que a maioria dos empresários questionados entende que essa produção pode melhorar. Mesmo os que consideram suficiente, em alguns setores, admitem que se aumentasse a produção, provavelmente haveria mercado consumidor.

Os que consideram a produção adequada, estão abordando a questão no presente momento, sem fazer alguma projeção de incremento de consumo para um futuro próximo. Para os cerca de 21% que consideram a produção inadequada, destaca-se que é atribuída uma gama de fatores para essa insuficiência, dentre os quais destacam-se, em cerca de 70 % dos casos: pequena produção de determinados segmentos, carência de mão-de-obra especializada, pequenas empresas que ainda demandam recursos financeiros para se consolidarem

Existem hoje muitas empresas, que por não controlar a matéria-prima utilizada, sofrem perdas financeiras que poderiam ser evitadas se zelassem pelo seu patrimônio e produção, qualificando sua atuação no mercado, o que poderia vir a incrementar a produção e reduzir desperdícios que, não raro, tornam-se resíduos muitas vezes degradantes ao meio ambiente e à sociedade, onerando a empresa e ao próprio poder público pela necessidade de coleta e destino final. Sobre isso, constatou-se que em Passo Fundo cerca de 70% das empresas produzem resíduos industriais e as demais (cerca de 30%), não produzem resíduos ou não responderam ao questionamento.

No entanto é importante ressaltar que dentre as 70,91% empresas que afirmam produzir resíduos, cerca de 63% reaproveitam os resíduos em subprodutos e/ou derivados, o que representa uma margem muito boa de reaproveitamento, pois tendo os resíduos destino certo não há necessidade de grande preocupação por parte do poder público de fazer a coleta, somente de fiscalizar essa produção.

Ao analisar-se o destino dos resíduos não aproveitados diretamente pelas empresas aproximadamente 35% destes estabelecimentos fazem doação, 19% vendem, 16 % descartam

como lixo e 16% tem seus resíduos recolhidos por empresas especializadas, que revendem ou reutilizam os mesmos. Dentre outras destinações, com menos representatividade destaca-se a queima, o enterro, a reutilização, entre outros

Dentro dos processos financeiros da empresa, constatou-se que em relação à organização da empresa em termos de *lay-out*, limpeza e almoxarifado quase 48% das empresas de Passo Fundo afirmam não organizar suas empresas. Dentre os fatores para tal situação, 62% afirmam que não organizam por ser a empresa pequena, não havendo essa necessidade, outros 20% também apresentam como justificativa a não necessidade e 9,5 % não responderam a questão.

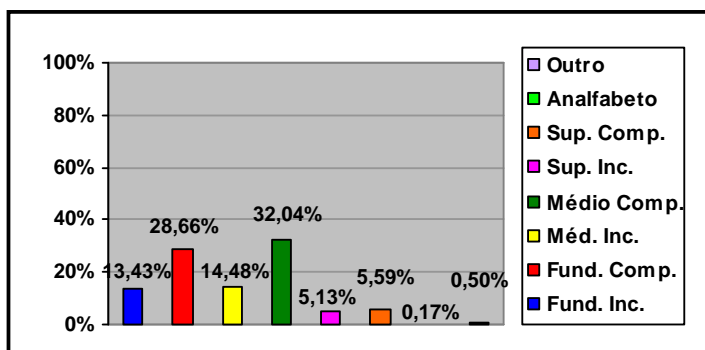
Ao analisar as empresas que tem seus fluxos e processos de maneira informatizada, concluiu-se que apenas 32% das empresas possuem algum tipo de sistema informatizado. A maioria delas (60%) não possui nenhum tipo de informatização. Entre os motivos destacados para tal fato, prevalecem a que a empresa é de pequeno porte, não há necessidade e a falta de recursos para implantação de sistemas informatizados.

Especificamente à infra-estrutura do setor produtivo, empresas, analisam a conservação de maquinário, manutenção de equipamentos e capacidade instalada para a otimização da produção. A partir disto, percebeu-se que, mais de 80% dos empresários consideram seu maquinário entre bom à ótimo o estado, e que há prestadores de serviços de manutenção em Passo Fundo. Por sua vez, a grande maioria das empresas (80%) atua em dois turnos, tendo seus funcionários, na maioria, em tempo integral a essas atividades

A capacitação funcional é um item fundamental para a consolidação das empresas, em espécie, no que se refere à qualidade dos produtos e processos produzidos. Para tal, as variáveis que seguem denotam a situação do setor industrial de Passo Fundo em termos de capacitação do quadro técnico empregado.

Sabendo da importância da capacitação funcional constatou-se que mais de 91% das empresas consideram seu quadro técnico qualificado. O fato da não existência de qualificação associa-se a trabalhos muito específicos, que necessitariam de outras localidades para a realização de cursos ou manuseio de equipamentos. Também se destaca a não exigência por parte da empresa e a falta de fontes para a qualificação.

Outra variável analisada, em relação à capacitação funcional, foi o nível de escolaridade dos funcionários. Nesse caso, prevaleceu o nível ensino médio completo (32%) e ensino fundamental completo (28%). Dentre as empresas, apenas 5,59% dos funcionários possuem curso superior completo, conforme figura 6.



Fonte: Trabalho de Campo, 2004/2005.

Organização: A equipe.

Figura 6: Grau de escolaridade dos funcionários.

Ao serem questionados se a mão-de-obra é deficitária em termos de qualificação a ser formada na cidade, aproximadamente 70% dos empresários afirmam que sim e 23 afirmam que não; os restantes (7%) não responderam a questão

Dentre os 23% que afirmam não ter possibilidade de formação em Passo Fundo, as justificativas principais são que não existem cursos ou que faltam cursos realmente profissionalizantes, bem como que há poucas indústrias em alguns ramos específicos, não apresentando uma demanda a ponto de propor turmas para a realização de cursos.

O quadro que se apresenta aqui é a necessidade de qualificação por parte dos proprietários dos estabelecimentos, tornando a contratação de mais funcionários para a empresa um propósito duplamente oneroso. Este é, então, um dos motivos pela pouca oferta de empregos disponíveis no setor.

Ao concluir o item capacitação, percebe-se um gargalo que, embora relativamente pequeno, precisa ser suprido, através de cursos específicos que atendam as demandas de alguns ramos de atividade. Por outro lado, as empresas necessitam investir na capacitação, bem como na melhoria dos seus fluxos organizacionais o que nos parece ter relação direta com a qualificação do pessoal ocupado, nos mais diversos níveis hierárquicos internos das empresas.

Outra consideração importante à cerca do estudo foi à identificação dos ramos de atividade que mais se desenvolvem no município. De posse dos dados recolhidos elaborou-se um quadro que contém a tipologia e linha de produção das indústrias passo-fundenses (figura 7), importante informação para desenvolvimento futuro de programas de incentivo a industrialização.

Ramo de Atividade	Linha de Produtos
1. Setor Alimentício	—
2. Indústria do Setor Madeireiro	Marcenaria Indústria de Móveis Fábrica de Madeira
3. Indústria do Setor de Confeções	Calçadista (coureiro) Serigrafia
4. Indústria do Setor Metalúrgico	Fundição Tornearia Caçambas Basculantes Metalurgia Ferro e Alumínio
5. Indústria do Setor de Plásticos	Embalagens
6. Indústria do Setor Químico	Farmacoquímica
7. Indústria do Setor de Construção Civil	Olarias
9. Outros	Artigos de vidro Agronegócio Importação e exportação Prestação de Serviços Industriais Utilização de Fibras de Vidro Carimbos

Fonte: Trabalho de campo, 2004/2005.

Org: Carvalho, Paula Terres.

Figura 7: Classificação das Indústrias de Passo Fundo – RS.

Com o recolhimento dos dados com o GPS referentes à localização das indústrias produziu-se um mapa de localização industrial referente às indústrias pesquisadas (figura 8), com identificação por setores de atividade.

Este mapa apresenta –se como de grande importância, pois através dele percebe-se que o setor mais desenvolvido é o Alimentício, e que além deste desenvolvimento o mesmo está espalhado em toda área urbana, no entanto não uniformemente.

Logo depois a atuação dos ramos de atividade encontra-se o setor madeireiro com as indústrias de móveis e a indústria metalúrgica. A primeira se justifica pelo grande consumo de bens finais duráveis e constante troca e reformas de residências, aberturas de novos empreendimentos, e atendimento da demanda da região. Já o segundo se percebe devido a dois fatores. Um deles é a existência de uma grande empresa no município atuante na área metalúrgica que assim oferece serviços secundários às empresas menores. O outro fator se justifica pela falta de segurança em que se vive atualmente, que faz com que os moradores dos centros urbanos, principalmente, procurem uma maneira de defender seus bens, assim utilizam grades, portões reforçados e todo tipo de aparato que torne sua moradia ou seu empreendimento mais seguro.

Através do mapa também se percebe que muitos segmentos se fazem presentes por apenas um estabelecimento industrial, o que dificulta uma qualificação, pois não haveria mercado empregatício suficiente.

Finalmente, pode-se dizer que estas informações comprovam o caráter industrial que o município de Passo Fundo poderia ter, caso fosse estimulado a produção industrial na cidade. Pois as indústrias hoje aqui instaladas, apesar das dificuldades, contribuem para o crescimento anual, e estão cada vez mais em atividade. Cabe ao Poder Público um auxílio que garanta a segurança destes empreendimentos, bem como assistência especializada.

MAPA DAS INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO POR SETOR DE ATIVIDADE

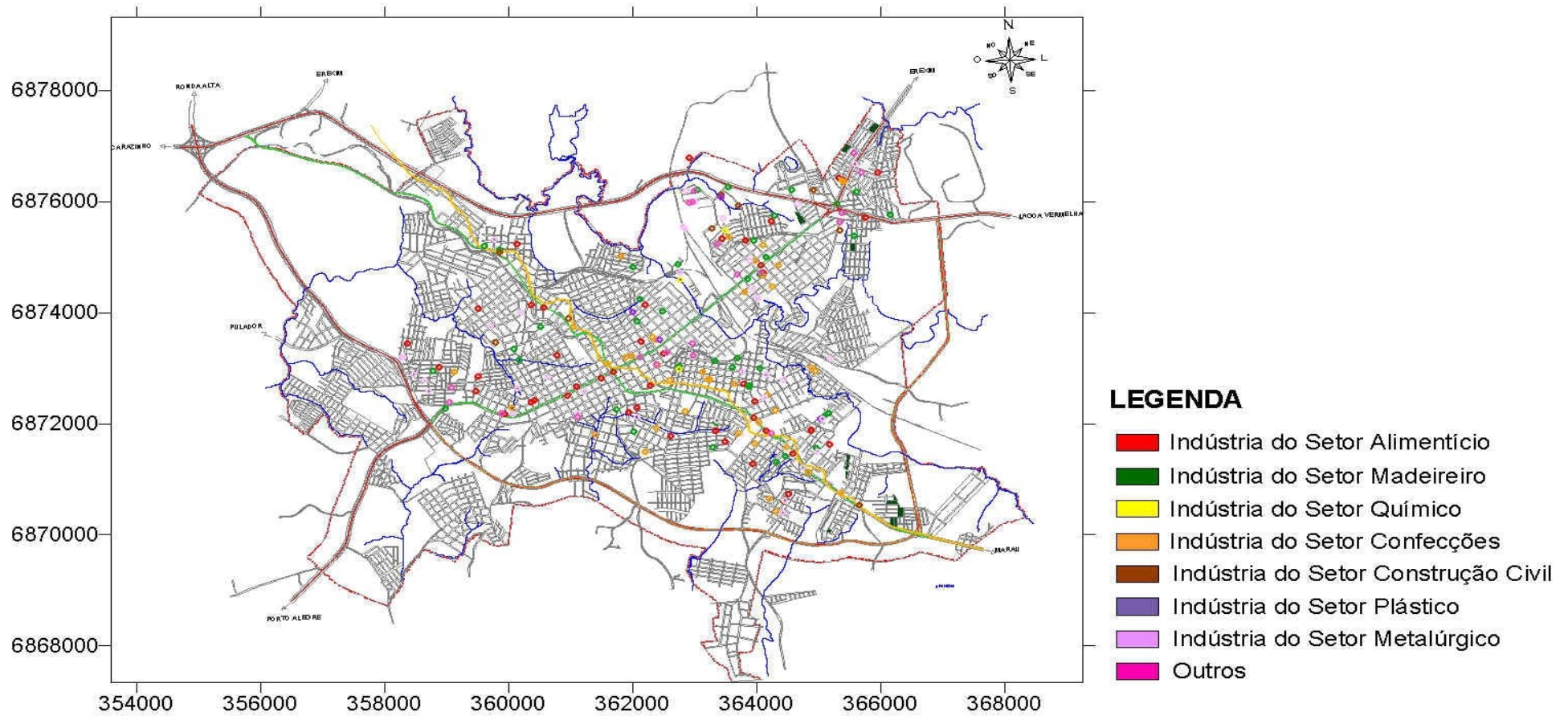


Figura 8: Mapa das Indústrias de Passo Fundo por Setor de Atividade.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.